

EXAMINAR OU AVALIAR?

a prática de docentes de Geografia do Ensino Médio regular do município de Betim/MG

Lucas Andrade Dantas ¹

A presente pesquisa consiste em analisar o fazer docente sob o ato de avaliar a aprendizagem no componente curricular de Geografia, dos profissionais efetivos da Educação, que lecionam no Ensino Médio regular no município de Betim/MG. Entende-se a avaliação como ato pedagógico relevante e estratégico na organização do trabalho pedagógico docente, porém, observam-se lacunas teóricas e práticas na formação inicial docente acerca da temática. Sem o devido aprofundamento, os professores da Educação Básica ou do Ensino Superior tendem a aplicar (e repetir) o que incorporaram em sua experiência estudantil, configurando o que Alavarse (2013) denomina como “paradoxo docente”. Como procedimento metodológico, iniciou-se a revisão sistemática da literatura (Koller, Couto e Hohenforff, 2014), resultando em nove materiais diretamente vinculados ao ato avaliativo no Ensino de Geografia. Em seguida, foram coletados dados primários com docentes de escolas públicas estaduais do município de Betim/MG, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, tais como questionário (15 docentes), entrevista (cinco docentes) e grupo focal (três docentes). A organização, codificação e categorização dos elementos obtidos na pesquisa empírica foram realizadas através da análise de conteúdo (Bardin, 1977), da conceituação de autores das ciências da educação que tratam da “avaliação da aprendizagem escolar” (Luckesi, 2011, 2014; Villas Boas, 2017, 2022; Hoffmann, 2019; Moretto, 2014; Hadji, 2001) e ainda, de referências seminais da ciência geográfica e do ensino de Geografia Escolar (Carlos, 2018; Moreira, 2021; Limberger, 2010; Callai, 2015; Morais, 2021; Antunes, 2018). Diante dessa análise, observa-se a necessidade de ampliar a rede de pesquisadores que estudam a temática, sobretudo incluindo o uso formativo do erro discente. Pretende-se que este estudo possa contribuir com a reflexão sobre o ato de avaliar a aprendizagem discente, apontando a necessidade de ampliar a aplicação da avaliação com o caráter diagnóstico, democrático, inclusivo e ético, para que se evite a exclusão discente.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem escolar; Geografia escolar; Ensino médio; Diagnóstico formativo.

¹ Departamento de Geografia da PUC Minas. E-mail: ladantas@sga.pucminas.br

REFERÊNCIAS

ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Desafios da avaliação educacional: ensino e aprendizagem como objetos de avaliação para a igualdade de resultados. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 135-153, jun. 2013. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/206/237>. Acesso em: 12 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <https://bitly.com/91Wfj>. Acesso em: 27 dez. 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). **Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem**: obra pedagógica do professor. Campinas: Papyrus, 2022.